



STJ

Secretaria de
Segurança

Guia de **Segurança Pessoal** do STJ

FEVEREIRO DE 2019

Guia de
Segurança
Pessoal
do STJ

FEVEREIRO DE 2019

PRESIDENTE

Ministro João Otávio de Noronha

VICE-PRESIDENTE

Ministra Maria Thereza Rocha de Assis Moura

MINISTROS

Felix Fischer

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Fátima Nancy Andrichi

Laurita Hilário Vaz

Humberto Eustáquio Soares Martins

Antonio Herman de Vasconcellos e Benjamin

Napoleão Nunes Maia Filho

Jorge Mussi

Geraldo Og Nicéas Marques Fernandes

Luis Felipe Salomão

Mauro Luiz Campbell Marques

Benedito Gonçalves

Raul Araújo Filho

Paulo de Tarso Vieira Sanseverino

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Antonio Carlos Ferreira

Ricardo Villas Bôas Cueva

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Marco Aurélio Bellizze Oliveira

Assusete Dumont Reis Magalhães

Sérgio Luiz Kukina

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Regina Helena Costa

Rogério Schietti Machado Cruz

Nefi Cordeiro

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Reynaldo Soares da Fonseca

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Antonio Saldanha Palheiro

Joel Ilan Paciornik

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Zacarias Carvalho Silva

DIRETOR-GERAL

Lúcio Guimarães Marques

TEXTOS E REALIZAÇÃO

Secretaria de Segurança

Tatiane da Costa Almeida

DIAGRAMAÇÃO

Secretaria de Comunicação Social

Coordenadoria de Múltiplos Meios

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------|----|
| Introdução | 5 |
| O Agressor | 7 |
| A Vítima | 7 |
| Na Rua..... | 7 |
| Nos Bancos | 10 |
| Em Casa | 10 |
| No Carro e no Trânsito | 11 |
| Sequestro Relâmpago..... | 14 |
| Telefones Úteis..... | 15 |

INTRODUÇÃO

É inegável que a sensação de insegurança tem aumentado nos últimos anos, em parte como reflexo do número crescente de ocorrências de crimes urbanos, mas também em razão da divulgação midiática sobre acontecimentos que outrora tinham repercussão apenas local.

O fato é que cada vez mais nos preocupamos com o tema, porém não reagimos de forma adequada, e não adotamos os comportamentos necessários para prevenir as ocorrências.

Nesse sentido, atualizamos o presente material, outrora publicado na intranet do STJ, com dados oriundos de diversas cartilhas produzidas por outras instituições, todas referidas ao final, visando apresentar algumas orientações para conscientizar os indivíduos sobre a responsabilidade pessoal que cada um deve ter pela sua própria segurança. De fato, “adotar medidas de segurança exige mudança de atitudes e rotinas e muitas vezes gera desconforto imediato”¹. Porém, diante das dificuldades dos órgãos de segurança pública de responder às infindáveis demandas para as quais são solicitados, é fundamental estar sempre atentos e preparados, colaborando para a manutenção da segurança pública, vez que é *dever do Estado, direito e responsabilidade de todos*.

¹ Guia de Segurança Pessoal para Magistrado, CNJ/2017.

O AGRESSOR

- Não quer ser exposto, por isso seleciona a vítima mais fácil: despreparada; distraída; pouco vigilante, desatenta.
- Durante a ação estará nervoso e com medo.
- Será atraído pela vítima que porta objetos de seu interesse.

A VÍTIMA

- É importante que não negue a existência da violência: é errado acreditar que está a salvo.
- Deve entender seu protagonismo na prevenção de eventos criminosos, evitando ser abordada.
- Deve atentar para comportamentos suspeitos: observar as mãos, os olhos, evitando ser surpreendida e antevendo a ação criminosa.
- Manter-se sempre alerta é fundamental. Não há mais lugares ou horários seguros.

NA RUA

- É importante demonstrar segurança: caminhe de forma confiante e com postura ereta, observando tudo ao seu redor.
- Prefira andar em grupo.
- Não ande com braços sobrecarregados com bolsas, sacolas e etc.
- Evite lugares ermos e mal iluminados.
- O agressor tem o espaço como seu inimigo, ou seja, precisa “fechar o cerco”, se aproximar para realizar a abordagem. Mantenha-se numa distância mínima de 20 metros de elementos suspeitos, para evitar ser abordado.

Margem de Segurança



Fonte: <https://www.marinha.mil.br.com1dn/files/upload/segorg.pdf>

- Não aceite cigarros, balas, chicletes ou bebidas de pessoas estranhas.
- Evite portar objetos de valor, grandes quantias de dinheiro e cartões de crédito que não for usar.
- Durante trajetos, só manuseie celular ou carteira se necessário. Prefira portá-los nos bolsos da frente.
- Cuidado com dados e documentos pessoais.
- Evite deixar documentos em portarias de prédios, bem como que sejam levados para fora do alcance da sua vigilância.
- Jamais entregue bolsa, documentos ou dinheiro a desconhecidos. Lembre-se que estelionatários sempre tem boas estratégias de convencimento, que podem ludibriar qualquer um.
- Não deixe de fazer boletim de ocorrência registrando perda, desvio, furto ou roubo de documentos.
- Não se deixe iludir pelas aparências. Moças e rapazes bem vestidos também cometem delitos, inclusive violentos.

- Se for sair com alguém desconhecido, informe a placa do carro, telefone ou outros dados a um parente ou amigo.
- Se achar que está sendo seguido:
 - » Atravesse a rua ou mude de direção. Procure ir para um lugar movimentado, entre numa loja, banca de jornal ou qualquer outro local povoado.
 - » Se o suspeito estiver muito rápido ou não houver um lugar para se abrigar, corra.
 - » Considerando que o agressor não quer chamar atenção, gritar poderá dissuadi-lo. Note, porém, que gritar por socorro pode fazer com que as pessoas se afastem, com medo. Gritar “fogo”, por exemplo, desperta o interesse das pessoas, fazendo-as sair das casas para ver o que está acontecendo. Chamar o nome de alguém poderá fazer o suspeito desistir, achando que você não está só.
 - » Telefone, assim que puder, para a Polícia Militar (190).



NOS BANCOS

- Evite ir a caixas eletrônicos desacompanhado, à noite e durante finais de semana
- Prefira os caixas eletrônicos de shoppings e locais movimentados onde há segurança e grande número de pessoas.
- Esteja atento a pessoas suspeitas ou curiosas no interior da cabine ou nas proximidades.
- Fique atento ao sair de bancos e caixas eletrônicos. Evite exibir dinheiro, guarde-o antes de se retirar.
- Nunca aceite ajuda de terceiros. Não deixe que ninguém manuseie o seu cartão.
- Quando sair de um banco, verifique se não está sendo seguido.

EM CASA

- Cultive o hábito de discutir questões de segurança com sua família. Combinem sinais de alerta. Tenham códigos para anunciar sua chegada de carro, como sinais de luz e toques de buzina.
- Procure estabelecer bons relacionamentos com os vizinhos, saber onde trabalham, horários de saída e chegada, telefones e hábitos. É importante formar uma rede de contatos, de forma que todos estejam vigilantes quanto à segurança das residências. Especialmente peça que se atentem nas suas ausências prolongadas, viagens e férias.
- Se possível, instale dispositivos eletrônicos de segurança como portão eletrônico, sensores de presença, alarmes, cercas elétricas ou concertinas e circuito interno de tv com acionamento via telefone celular (aplicativos). Reforce as fechaduras das portas, colocando chave tetra e corrente do tipo “pega-ladrão”.
- Não deixe recados ou notas escritas na porta da residência quando se ausentar.

- Não deixe à mostra cadeados no lado externo do portão, pois podem evidenciar a ausência de moradores.
- Evite entregar as chaves de sua residência a prestadores de serviço.
- Ao contratar empregados domésticos, procure referências e exija a certidão de bons antecedentes emitida pela Justiça.
- Tenha cuidado ao expor seus hábitos, inclusive ao responder pesquisas, principalmente por telefone. Oriente seus familiares e empregados a fazer o mesmo!
- Cuidado com exposições em redes sociais. Fazer check in ou postar fotos de viagens revelam que a residência se encontra sem ninguém.
- Tenha sempre que possível um cão de guarda para ajudar na vigilância da casa.
- Durante a noite, mantenha acesas as luzes externas de sua residência.
- Mantenha-se alerta na saída e chegada na residência e no ambiente de trabalho, pois essas ocasiões são as mais propícias a sequestros.
- Ao chegar em casa, se perceber a presença de suspeitos nas imediações, não pare e chame a polícia.
- Nunca entre em casa se notar que está aberta ou apresenta movimento estranho. Anote as placas de veículos desconhecidos que estiverem nas imediações e avise a polícia.

NO CARRO E NO TRÂNSITO

Nos deslocamentos motorizados, são especialmente críticos os momentos de parada do veículo em que o condutor permanece embarcado em espera ou aqueles em que há diminuição de velocidade. Ao analisar um itinerário, esses são os momentos que exigem maior atenção e cautela. Por sua vez, os momentos de parada e pontos de estrangulamento ainda mais preocupantes são aqueles que propiciam aos agressores potenciais vantagens táticas como surpresa, cobertura, abrigo, esconderijo, campo de visão e rota de fuga.²

- Evite deixar as chaves do carro com lavadores ou vigias de estacionamento, para que sua chave não seja copiada.
- Procure usar alarme e dispositivos antifurtos. Películas também são úteis para dificultar a visualização do interior do carro.
- Objetos como bolsa, volumes, celular, casaco, devem ser guardados em lugar onde não estejam à vista.
- Não deixe chaves - de casa, do escritório - nem documentos dentro do carro.
- Mantenha sempre as janelas fechadas e as portas trancadas, mesmo quando estiver em táxis e UBER.
- Evite trocar pneus em lugares ermos. Se o pneu furar à noite, ou em locais pouco movimentados, não pare! Dirija até um posto policial ou local movimentado. É melhor arcar com esse prejuízo do que ser atacado.
- Não revide insultos no trânsito. Evite ser vítima de motoristas estressados ou desequilibrados. Sua vida é preciosa!
- Sempre que possível, circule pelo quarteirão ao chegar à casa. Observe se há algo diferente.
- Pare o carro em locais iluminados e com outros veículos por perto. Dê preferência aos estacionamentos pagos.
- Ao retornar para seu carro tenha sempre as chaves à mão.
- Evite permanecer no interior de seu veículo quando estacionado, mesmo que por curto período de tempo.
- Ao parar em semáforos, mantenha os vidros levantados, as portas trancadas e fique alerta à aproximação de pessoas ou veículos suspeitos. Mantenha o veículo engatado sempre na primeira marcha e distante do veículo à frente o suficiente para arrancar em caso de emergência.

- Transite, preferencialmente, na faixa do meio, evitando as faixas rentes às calçadas. A maioria das abordagens por meliantes ocorre pelo lado do motorista. Geralmente, estes partem de calçadas e canteiros centrais.
- Não utilize adesivos no seu carro identificando sua profissão, o colégio dos filhos, igreja etc.
- Planeje seu itinerário, principalmente à noite. Tenha sempre combustível para ida e volta.
- Cuidado com eventos estranhos: “fechadas” ou “batidinhas”, pneu furado, pedras, pedidos de ajuda e socorro mecânico que surgem do nada. Podem ser apenas artifícios para facilitar o ataque.
- Se surpreender alguém mexendo no seu carro nunca se aproxime, procure ajuda sem ser notado.
- Verifique, antes de entrar no seu veículo, se não há ninguém no banco traseiro.
- Ao entrar no carro não se demore. Dê partida e movimente-se o quanto antes.
- Se estiver sendo perseguido, mantenha-se calmo, não transite por ruas desertas ou caminhos desconhecidos.

Ao se deslocar use a imprevisibilidade a seu favor:

Um alvo imprevisível é difícil de seguir e atacar. Ser imprevisível obriga o agressor a se expor, o que aumenta o risco de detecção e torna mais difícil o planejamento de um ataque:

- **Varie itinerários e horários de partida e chegada.**
- **Sempre informe alguém de confiança aonde você está indo e qual sua expectativa de retorno.**

Fonte: Guia de Segurança Pessoal para Magistrado, CNJ/2017

- Se, contudo, você for abordado, entregue as chaves e saia do veículo o quanto antes. Não deixe que um roubo se complique, tornando-se um sequestro ou uma extorsão.

SEQUESTRO RELÂMPAGO

Ação em que a vítima é dominada com objetivo de se realizar saques em caixas eletrônicos.

Embora o objetivo principal seja obter dinheiro, o agressor, diante de alguma adversidade, poderá atentar contra a integridade física da vítima.

LOCAIS DE RISCO PARA ABORDAGEM

- Vias com pouco movimento de veículos e pessoas e áreas periféricas ou rurais das cidades, as quais, muitas vezes, impossibilitam a utilização de telefone celular.
- Chegada e saída de residências, principalmente se o local estiver pouco movimentado ou mal iluminado.
- Semáforos: local de grande atrativo para os marginais, pois os veículos localizados na primeira fila estão livres de qualquer obstáculo que dificulte a fuga.
- Rotatórias, lombadas e depressões.
- Estacionamento de shopping center.
- Instituições de ensino.

COMO EVITAR:

- Dê preferência a vias públicas com grande circulação de pessoas e veículos.
- Ao utilizar percursos pouco movimentados procure fazê-lo acompanhado de dois ou mais veículos, de tal forma que os veículos formem um minicomboio.
- Ao sair de casa comunique a saída/chegada aos respectivos locais, bem como o itinerário a ser adotado e o provável tempo gasto. Agindo de tal maneira estará sendo estabelecida uma rotina de segurança.

- Se for buscar seus filhos no colégio, seja pontual.
- Oriente seus empregados a não dar notícias sobre seu paradeiro a estranhos.
- Fique atento à aproximação de carros suspeitos.
- Evite dar ou aceitar caronas de desconhecidos.
- Ao chegar à casa, mantenha a máxima atenção às imediações do imóvel.
- Faça um reconhecimento prévio, combinando anunciar sua chegada com toques de buzinas previamente estabelecidos.
- Estacione o veículo de marcha à ré, pois, ao sair, terá uma ampla visão do que acontece à sua frente.

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar - 190

Polícia Rodoviária Federal - 191

SAMU - 192

Corpo de Bombeiros Militar - 193

Polícia Federal - 194

Polícia Civil - 197

Segurança do STJ - (61) 3319-8989

FONTES BIBLIOGRÁFICAS:

- » Guia de Segurança Pessoal para Magistrado, CNJ/2017

Link: <http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2017/09/e3e89ee45236107bcfcb1ea810826b16.pdf>

- » Cartilha de Segurança Institucional TJMA/2016

Link: http://gerenciador.tjma.jus.br/app/webroot/files/publicacao/416094/cartilha_de_seguranoa_final_1__30032017_1042.pdf

- » Segurança Pessoal em Áreas de Risco, Assessoria de Segurança Orgânica da Marinha/2016

Link: <https://www.marinha.mil.br/com1dn/sites/www.marinha.mil.br.com1dn/files/upload/segorg.pdf>



SUPERIOR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

www.stj.jus.br